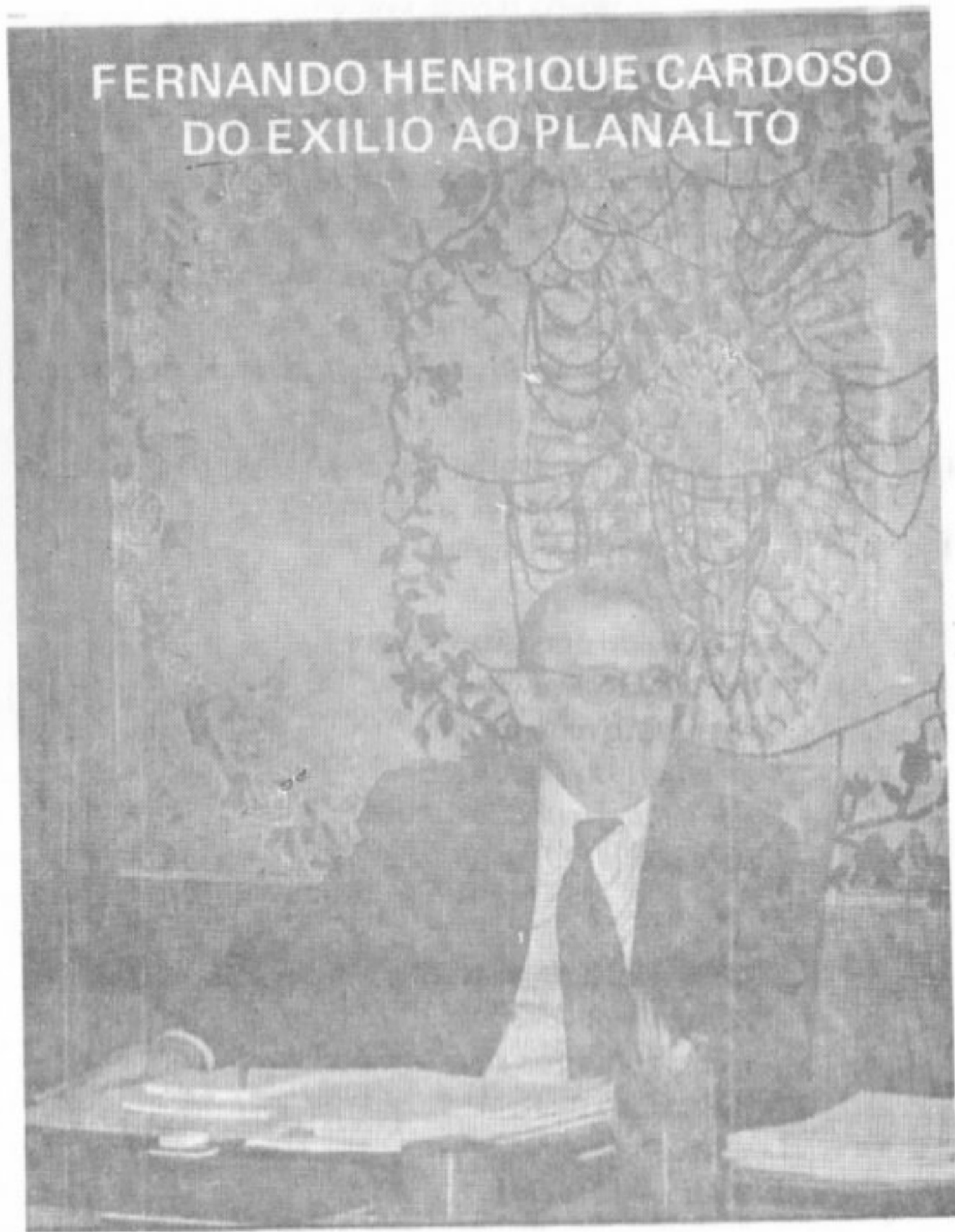




GONÇALO FERREIRA DA SILVA

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
DO EXILIO AO PLANALTO



GONÇALO FERREIRA DA SILVA
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
DO EXÍLIO AO PLANALTO

*Poema patrocinado pelo cientista suíço:
Jean Louis Christinat para a
Academia Brasileira de Literatura de Cordel*

*Sucedendo um homem grave
mas de pensamento agudo,
com Plano feito depois
de criterioso estudo
Fernando Henrique Cardoso
para acertar tinha tudo.*

*Com tempo de gestação
considerado ideal
e com ministros atentos
à evolução fetal
e Nação deu, finalmente,
à luz o Plano Real.*

*Faltava apenas chegar
do grande dia o confronto
entre os tolos que caíram
infantilmente no conto
e Fernando, com o cenário
rigorosamente pronto.*

*Amargaram os concorrentes
uma derrota humilhante;
Fernando Henrique exibia
humildade provocante
vencendo por diferença
mais que desmoralizante.*

*Com as TVs, transmitindo
com rede nacional
começou a grande festa,
faixa presidencial,
convidados estrangeiros,
vivas ao Plano Real.*

*Primeiro dia de trabalho
e o mais revoltante ato:
aumentou seu ordenado
sem habilidade e tato
numa medida antipática
pra quem começa um mandato.*

*Depois disso, demonstrando
infantil incoerência
disse aos assalariados
sobre a inconveniência
de aumentar o salário
pois quebrava a Previdência.*

*Alegação desse tipo
nosso país não concebe . . .
esqueça esta Previdência
e faça com que a plebe
receba seu ordenado
de onde você recebe.*

*Enrola-se o presidente
a cada dia que passa,
em praça pública vaiado,
e também não há quem faça
ele lembrar que herdou
o Plano Real de graça.*

*Não precisa o presidente
ser preparado demais
pois os idiotas sabem
que por caminhos legais
uma família não vive
só com setenta Reais.*

*É um salário ridículo
que envergonha a Nação,
que desmoraliza o homem,
que humilha o cidadão
e que o próprio presidente
não quer esta provação.*

*Toda vez que presencio
um desprotegido idoso
receber o seu salário
eu digo espirituoso:
– Não desejo isto nem para
Fernando Henrique Cardoso.*

*Nosso país vive o clima
da negra guerrilha urbana
somada a esta política
salarial desumana
totalmente inaceitável
numa nação soberana.*

*Não estão cicatrizadas
as chagas das ditaduras
e nem nós as desejamos
para as gerações futuras
mas precisamos governos
de mãos muito mais seguras.*

*O ditador que mais crédito
desta Nação mereceu
pouco depois que uma junta
militar o elegeu
Humberto de Alencar
Castelo Branco morreu.*

*Depois dele, cada qual
quis ser mais incompetente
sendo que o último do ciclo
eu digo sinceramente
que sentia até vergonha
de chamar de presidente.*

*A competência, senhores,
é ponto muito importante
porém este de quem falo
além de inoperante
era antipático, por ser
extremamente arrogante.*

*Mas são etapas vencidas,
vamos viver o momento;
Fernando Henrique Cardoso
tem em mãos o instrumento
mais do que seguro para
nossa desenvolvimento.*

*Fernando Henrique Cardoso
começou a pensar alto
porque achou que de fato
foi um fenomenal salto
que deu nos últimos anos
desde o exílio ao Planalto.*

*Assim, vamos orar juntos
com sinceridade pura
para que nossa Nação
vença esta etapa tão dura
sem a possibilidade
duma infeliz ditadura.*

Fim

**FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
DO EXÍLIO AO PLANALTO**

Poema patrocinado pelo cientista suíço:

Jean Louis Christinat para a

Academia Brasileira de Literatura de Cordel

O. Bom Político

Sou político querido
 E muito considerado.
 Meus Amigos Eleitores
 Estão sempre do meu lado,
 Por isso sou reeleito,
 Imensamente votado.

Não sou de muita promessa
 Que é pra não me atrapalhar,
 Porque algo que prometo
 Tenho que realizar,
 E nunca serei tratante,
 Para não me avacalhar.

Se o povo acredita em mim
 Sempre conseguirei glória.
 Posso me reeleger.
 Não afasto da memória
 Todas as boas escrutínios,
 Que me trouxeram vitória.

A cada vez que eu assumo
 Um novo cargo importante,
 Louvo a Deus e a meu povo
 A posição relevante,
 Dentro da Sociedade,
 De que sou parte integrante.

Jamais deixo de atender
 Um precioso pedido,
 Formulado pelo povo
 Calejado e tão sofrido,
 Que confia tanto em mim
 E por quem fui escolhido.

Tudo o que me for possível
 Nunca deverei negar
 Àqueles que necessitam
 E venham me procurar,
 Esperando confiantes
 Que eu possa lhes ajudar.

Cícero Pedro de Assis.

ACADEMIA BRASILEIRA DE

TRABALHO

LITERATURA

NOSSA

DEFEITIVO

DE CORDEL

CULTURA

NA HISTÓRIA DA

POPULAR!